

RESUMO - HELMINTOLOGIA

PRIMEIRO REGISTRO DE PTERYGODERMATITES AFFINIS EM LYCALOPEX VETULUS NO CERRADO BRASILEIRO

Zara Mariana De Assis-Silva (zaram952@gmail.com)

Mariana Rodrigues Maia (mariana.maia@discente.ufj.edu.br)

Raquel Loren Reis Paludo (raquelloren@unifimes.edu.br)

Ana Paula Carvalho Gomes (anapc_gomes@discente.ufj.edu.br)

Elisa Barros Gonçalves (elisa.goncalves@discente.ufj.edu.br)

Nicolý Ferreira De Urzedo (nicknicoly2114@gmail.com)

Iago De Sá Moraes (iago.samoraes@gmail.com)

Victor Vasconcelos (victor.vasconcelos@ufac.br)

Dirceu Guilherme De Souza Ramos (dguilherme@ufj.edu.br)

O gênero *Pterygodermatites* (Ordem: Spirurida, Família: Rictulariidae) compreende nematoides espirurídeos com ciclo de vida indireto e ampla variedade de hospedeiros. Esses helmintos parasitam principalmente o trato gastrointestinal de pequenos mamíferos, especialmente roedores e insetívoros, embora infestações ocasionais também tenham sido registradas em carnívoros,

incluindo canídeos e felídeos selvagens. O objetivo deste estudo é relatar a ocorrência da espécie *Pterygodermatites affinis* em *Lycalopex vetulus* no Cerrado brasileiro. Um espécime de *L. vetulus*, vítima de atropelamento em rodovia no município de Jataí, Goiás, foi submetido à necropsia parasitológica, com avaliação do conteúdo gastrointestinal sob microscópio estereoscópio para recuperação de helmintos. A identificação morfológica foi realizada com base em chaves e descrições taxonômicas específicas para nematódeos, sendo confirmada pela presença de abertura oral apical com três dentes esofágicos bem desenvolvidos, fileiras subventrais de espinhos cuticulares nos machos e características caudais compatíveis com a descrição de *P. affinis*. Ao todo, foram recuperados quatro espécimes de *P. affinis*. Sua transmissão ocorre por meio de ciclo de vida indireto envolvendo artrópodes como hospedeiros intermediários, que ingerem ovos embrionados e posteriormente são consumidos pelo hospedeiro definitivo. A espécie já foi registrada em canídeos silvestres na América do Sul, incluindo *Cerdocyon thous* no Brasil e *Lycalopex gymnocercus* na Argentina, indicando sua ampla distribuição regional e baixa especificidade por hospedeiro. Este estudo amplia o conhecimento sobre a distribuição de hospedeiros de *P. affinis* ao registrar *L. vetulus* como novo hospedeiro no Brasil.

Palavras-chave: canídeos silvestres; helmintologia; nematoides; novo hospedeiro.